

Gildeny de Carvalho Fideles
Márcia Moreira de Araújo

**OS DESAFIOS DO DIA
A DIA DO CORPO
DISCENTE NA EJA:
UMA PESQUISA
PARTICIPANTE EM UMA
EMEF DO MUNICÍPIO
DE SERRA - ES**



Gildeny de Carvalho Fideles
Márcia Moreira de Araújo

**OS DESAFIOS DO DIA A DIA DO CORPO DISCENTE NA
EJA: UMA PESQUISA PARTICIPANTE EM UMA EMEF DO
MUNICÍPIO DE SERRA - ES**

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing
Vitória
2024

Os desafios do dia a dia do corpo discente na EJA: Uma pesquisa participante em uma EMEF do Município de Serra - ES © 2024, Gildeny de Carvalho Fideles e Márcia Moreira de Araújo.

Orientadora: Prof.^a Doutora Márcia Moreira de Araújo

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição: Faculdade Vale do Cricaré

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing

Diagramação: Ilvan Filho

DOI: 10.29327/5390471

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F451d

Fideles, Gildeny de Carvalho.

Os desafios do dia a dia do corpo discente na EJA:
Uma pesquisa participante em uma EMEF do Município de
Serra – ES / Gildeny de Carvalho Fideles, Márcia Moreira
de Araújo.

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2024.

34 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-056-2

1. Educação de jovens e adultos. 2. Estudantes.
3. Serra (ES) I. Araújo, Márcia Moreira de. II. Título

CDD – 374.98152



SUMÁRIO

Apresentação	05
Introdução: Despertando consciências, transformando vidas	07
Capítulo 1: Era uma vez na EJA - O despertar da consciência educacional	09
Capítulo 2: Trocando saberes - O poder do papo na EJA	11
Capítulo 3: Resiliência nas letras - A incrível jornada da EJA	13
Capítulo 4: A leitura que transforma realidades	15
Capítulo 5: Mestres excepcionais - O papel transformador dos professores na EJA	17
Capítulo 6: Uma família escolar engajada - Da merendeira à diretoria, todos na jornada da EJA	19
Capítulo 7: Compartilhando saberes: O impacto além das fronteiras da sala de aula	21
Capítulo 8: O Caminho inesperado - Vitórias na jornada imprevisível da EJA ..	23
Capítulo 9: Nossos mais sinceros desejos - As aspirações que guiam a jornada na EJA	25
Capítulo 10: Mantendo a garra - Estratégias para uma vida sustentável após a EJA	27
Capítulo Final: Educação para ganhar o mundo - Abraçando as possibilidades ilimitadas	29
Referências	31
As autoras	33



APRESENTAÇÃO

Bem-vindos a uma jornada profunda e esclarecedora pelos corredores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), mais especificamente em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental no encantador município de Serra, no Espírito Santo. Este é um espaço onde a aprendizagem não segue um cronograma convencional; aqui, os dias são marcados por desafios singulares enfrentados pelo corpo discente, cujas histórias de superação tecem a trama dessa pesquisa participante.

Ao lançarmos nosso olhar atento sobre os caminhos trilhados pelos estudantes da EJA, adentramos não apenas salas de aula, mas também universos familiares, profissionais e pessoais intrincadamente entrelaçados. Este eBook é fruto de uma pesquisa participante, uma imersão profunda no cotidiano desses aprendizes, onde suas vozes, anseios e triunfos são cuidadosamente tecidos nas páginas que se seguem.

Os desafios do dia a dia se revelam como pedras no caminho, mas, assim como um rio que encontra seu leito, os estudantes da EJA moldam seu percurso com resiliência e determinação. Cada capítulo desse livro é uma janela para compreender as complexidades dessa jornada educacional não convencional, um convite à reflexão sobre como a educação pode transformar vidas, independentemente da idade.

A pesquisa não é apenas um mergulho nas dificuldades encontradas, mas também uma celebração das vitórias conquistadas, dos momentos de ilumi-

nação que ocorrem nos corredores e nas mentes dos aprendizes. Ao folhear-mos estas páginas, somos convidados a repensar a forma como encaramos a educação, a valorizar o poder da resiliência e a reconhecer a importância vital da EJA em construir sociedades mais inclusivas e justas.

Este eBook é uma ponte entre os desafios enfrentados e as soluções emergentes, entre as barreiras e as possibilidades. Convido você a se perder nas narrativas aqui apresentadas, a ouvir as vozes dos estudantes da EJA e a ser inspirado por suas jornadas. Que este trabalho não seja apenas uma pesquisa, mas sim um testemunho vivo do poder transformador da educação na vida daqueles que ousam aprender, independentemente da idade ou das adversidades enfrentadas.

Que esta leitura seja uma fonte de inspiração para educadores, pesquisadores e todos aqueles que acreditam no potencial infinito da aprendizagem, independentemente do tempo que leva para florescer.

Boa leitura e que as histórias aqui compartilhadas ecoem em nossos corações como testemunhos poderosos de resiliência, superação e esperança.



INTRODUÇÃO: DESPERTANDO CONSCIÊNCIAS, TRANSFORMANDO VIDAS

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um território rico em nuances, onde os caminhos da aprendizagem são moldados por experiências únicas e desafios singulares. Neste eBook, lançamos luz sobre os desafios do dia a dia enfrentados pelo corpo discente em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental no Mu-

nicipio de Serra, no ensolarado estado do Espírito Santo. A pesquisa participante que embasa estas páginas é mais do que um mergulho na rotina escolar; é uma imersão nas vidas, nos sonhos e nas superações dos aprendizes que escolheram trilhar o caminho da educação tardia.

A jornada que agora compartilhamos é um convite para compreendermos a complexidade da EJA, uma modalidade que vai além da sala de aula, alcançando lares, ambientes de trabalho e desafios individuais. Cada história é uma peça no quebra-cabeça dessa experiência multifacetada, e ao unir essas peças, buscamos não apenas entender os desafios, mas também reconhecer as conquistas diárias que se entrelaçam na trajetória educacional desses estudantes.



Ao adentrarmos esses espaços educacionais, somos confrontados com a resiliência palpável, a força de vontade incansável e a determinação que permeiam cada interação entre educadores e aprendizes. Em uma era em que o aprendizado é frequentemente associado à juventude, esta pesquisa revela que a sede de conhecimento não conhece limites de idade. Na EJA, a sala de aula se torna um palco onde histórias de vida se desdobram, onde o conhecimento é não apenas transmitido, mas construído coletivamente.

Exploramos aqui não apenas as barreiras enfrentadas, mas também as estratégias inovadoras, os momentos de iluminação e as transformações pessoais que emergem desse processo educacional singular. A EJA não é apenas um meio para alcançar certificados; é uma jornada de autodescoberta, um ato corajoso de reinvenção pessoal que transcende as fronteiras do convencional.

Ao longo das páginas deste eBook, convidamos você a se tornar um observador atento das narrativas inspiradoras que emergem dos corredores da EJA. Este não é apenas um registro acadêmico; é um tributo às vidas que são tocadas e transformadas pela educação continuada. Que estas histórias ecoem não apenas como relatos, mas como testemunhos vivos da capacidade humana de superar obstáculos e abraçar a aprendizagem como um farol de esperança.

Preparado para explorar os desafios, as vitórias e as lições profundas que permeiam a Educação de Jovens e Adultos? Então, embarque conosco nesta jornada e descubra como, nas palavras de Nelson Mandela, a educação é a arma mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo.

Boa leitura!



CAPÍTULO 1: ERA UMA VEZ NA EJA - O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA EDUCACIONAL

Era uma vez, em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental no coração do Município de Serra, onde as paredes ecoavam não apenas com o burburinho das salas de aula, mas também com as histórias entrelaçadas de adultos que decidiram trilhar o caminho do conhecimento tardio. Neste capítulo inicial, mergulharemos nas vidas



desses aprendizes, explorando suas jornadas pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) sob a perspectiva transformadora das teorias de Paulo Freire.

Paulo Freire, um ícone da pedagogia crítica, acreditava que a educação não era um ato unilateral de transmissão de conhecimento, mas sim um diálogo coletivo, uma construção conjunta entre educadores e educandos. Na EJA, esse diálogo ganha uma dimensão única, onde os adultos se tornam protagonistas de suas próprias histórias educacionais, desafiando as barreiras do analfabetismo e da falta de oportunidades.

Assim, adentramos as salas de aula da EJA não apenas como espectadores, mas como participantes ativos de um processo que transcende o ensino tradicional. A metodologia freireana se torna nossa bússola, guiando-nos pelas águas turbulentas da aprendizagem adulta. O diálogo, a reflexão crítica e a conscientização emergem como pilares fundamentais desta jornada.

Nossos personagens, muitas vezes esquecidos pelo sistema educacional convencional, agora se tornam os heróis de suas próprias narrativas. Eles desafiam não apenas a si mesmos, mas também as estruturas que limitam seu acesso ao conhecimento. A EJA se torna um espaço de libertação, onde as mentes antes aprisionadas pelo desconhecimento começam a se abrir para as possibilidades infinitas que a educação oferece.

Ao explorar os desafios enfrentados por esses aprendizes, entendemos que a educação vai além das paredes da escola. Ela penetra nos lares, nas comunidades e nas identidades individuais, transformando não apenas a maneira como vemos o mundo, mas também como nos vemos nele. A EJA, à luz das teorias de Freire, se torna um catalisador para a conscientização, uma ferramenta poderosa para a análise crítica da realidade e a busca por uma participação mais ativa na sociedade.



CAPÍTULO 2: TROCANDO SABERES - O PODER DO PAPO NA EJA

Aqui na nossa escola em Serra, a coisa é assim: a sala de aula não é só um lugar onde o professor fala e a gente escuta. Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), é um espaço onde todo mundo contribui, compartilha suas experiências e constrói o conhecimento juntos. E olha, isso tem tudo a ver com um cara chamado Paulo Freire, que acreditava que aprender não é só decorar coisas, mas sim um negócio que a gente faz junto, como uma conversa entre amigos.



Então, imagina que muita gente que tá aqui voltou pra escola depois de um tempo fora. E é incrível porque, na sala de aula, cada um traz um pedaço da sua própria história. O professor não é só alguém que dá aula, mas um parceiro que ajuda a gente a entender e refletir sobre a vida. Isso é bem diferente, né?

As ideias do Freire são como um guia pra nós. Ele pensava que na EJA, a sala de aula deveria ser um lugar de troca, onde cada um é importante e tem algo para ensinar e aprender. E é isso que a gente vê por aqui. Quando os estudantes contam suas histórias, percebemos que a sala de aula se torna uma ponte que conecta o que vivemos com o que estamos aprendendo agora.

Essa troca de saberes é como um superpoder na EJA. Afinal, cada conversa na sala de aula é uma oportunidade de enriquecer o conhecimento, fazendo com que a aprendizagem seja mais real e significativa. Neste capítulo, vamos dar um rolê por essas histórias de aprendizado, descobrindo por que o papo na sala de aula é tão poderoso e como as ideias do Freire estão fazendo a diferença aqui em Serra. Vamos nessa!



CAPÍTULO 3: RESILIÊNCIA NAS LETRAS - A INCRÍVEL JORNADA DA EJA

Neste capítulo, vamos explorar a fascinante jornada da leitura e escrita na Educação de Jovens e Adultos (EJA) da nossa escola em Serra, destacando um elemento essencial que permeia cada página desse processo: a resiliência dos aprendizes. Nas salas de aula, as letras não são apenas elementos gráficos, mas testemunhas silenciosas da coragem e determinação de quem, muitas vezes, enfrentou adversidades para aprender a ler e escrever.

Então, imagina que muita gente que tá aqui voltou pra escola depois de um tempo fora. E é incrível porque, na sala de aula, cada um traz um pedaço da sua própria história. O professor não é só alguém que dá aula, mas um parceiro que ajuda a gente a entender e refletir sobre a vida. Isso é bem diferente, né?

As ideias do Freire são como um guia pra nós. Ele pensava que na EJA, a sala de aula deveria ser um lugar de troca, onde cada um é importante e tem algo para ensinar e aprender. E é isso que a gente vê por aqui. Quando os estudantes contam suas histórias, percebemos que a sala de aula se torna uma ponte que conecta o que vivemos com o que estamos aprendendo agora.

Comprendemos que a leitura e escrita não são apenas habilidades mecânicas; são expressões de resiliência diante dos desafios. Na EJA, essa jornada ganha contornos únicos, pois os aprendizes trazem consigo não apenas bagagens de experiências, mas também a resiliência que os impulsiona a superar as dificuldades.

Imaginem a emoção e a perseverança de quem está aprendendo a desbravar as letras, transformando-as em palavras capazes de expressar pensamentos e sentimentos que, por muito tempo, ficaram aprisionados. As histórias que compartilhamos neste capítulo são testemunhos vivos dessa incrível resiliência. Cada pessoa que se aventura nesse universo das letras está, na verdade, demonstrando uma força interior que vai além dos desafios encontrados.

Ao adentrarmos as aulas de alfabetização na EJA, testemunhamos a magia que acontece quando as primeiras letras se transformam em palavras, e as palavras, por sua vez, se convertem em ferramentas de superação. Ao acompanharmos essas histórias, descobrimos como aprender a ler e escrever não é apenas uma jornada educacional; é um ato de resiliência, uma afirmação de que a vontade de aprender é mais forte do que qualquer obstáculo.

Cada palavra conquistada é um testemunho da determinação em vencer as adversidades, é um passo audacioso em direção à autonomia, à conquista de novos horizontes e à afirmação do poder transformador da resiliência na educação. Juntos, letra por letra, continuemos construindo histórias ricas em significado e aprendizado, onde a resiliência é a estrela que guia essa jornada.





CAPÍTULO 4: A LEITURA QUE TRANSFORMA REALIDADES

Na nossa escola, cada página lida é uma vitória, um avanço no caminho da transformação. Neste capítulo, mergulharemos nas histórias de sucesso que a leitura trouxe para cada um dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Serra. São relatos de superação, de descobertas e de uma mudança que vai além das palavras.

A leitura, como nos ensinou Paulo Freire, não é apenas decodificar símbolos. Na EJA, ela se torna um ato de compreensão crítica, uma ferramenta de empoderamento. Ao absorver novos conhecimentos, nossos estudantes estão construindo não apenas habilidades de leitura, mas também moldando suas próprias perspectivas de vida.



Cada livro aberto é um convite para explorar mundos desconhecidos, é uma oportunidade de questionar, refletir e, acima de tudo, de se reconhecer nas histórias contadas. A leitura na EJA não é apenas um exercício acadêmico; é um processo de autodescoberta, de se enxergar no outro e no mundo.

Vamos conhecer as histórias inspiradoras de como a leitura tem feito diferença na vida de cada aluno. Desde os primeiros passos na decifração de palavras até as leituras mais complexas, cada avanço representa uma conquista significativa. São narrativas de coragem, de quem se aventurou em terrenos desconhecidos e encontrou, nas palavras, uma forma de se fortalecer.

Ao final deste capítulo, queremos que cada estudante sinta orgulho do seu percurso na leitura. Essas palavras não são apenas tinta no papel; são a expressão de uma jornada de crescimento e aprendizado. Vamos celebrar juntos as transformações que a leitura tem trazido para as realidades aqui em nossa escola. Cada livro lido é um passo a mais na construção de um futuro repleto de possibilidades.





CAPÍTULO 5: MESTRES EXCEPCIONAIS - O PAPEL TRANSFORMADOR DOS PROFESSORES NA EJA

Nas salas de aula da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em nossa escola, a experiência educacional vai além das técnicas convencionais. Este capítulo é uma imersão nas práticas pedagógicas diferenciadas que tornam nossos professores verdadeiros mestres excepcionais na EJA.

Os mestres da EJA desempenham um papel vital ao compreenderem a singularidade de cada estudante. Diante de uma diversidade de experiências e trajetórias de vida, esses educadores adaptam suas abordagens, tornando a aprendizagem uma experiência personalizada. A paciência e a compreensão são ferramentas essenciais para lidar com os desafios muitas vezes encontrados no aprendizado tardio.

Uma prática diferenciada observada na EJA é o estímulo à participação ativa dos alunos. Os professores promovem debates, discussões e atividades práticas que conectam os conteúdos ao cotidiano dos estudantes. Essa abordagem não apenas enriquece o aprendizado, mas também reforça a relevância do conhecimento na vida diária.



Além disso, a flexibilidade é uma marca registrada dos professores da EJA. Reconhecendo que muitos estudantes estão conciliando aulas com responsabilidades familiares e profissionais, os professores adaptam horários e métodos de ensino para garantir acessibilidade e inclusão.

As estratégias inovadoras também se destacam, utilizando recursos tecnológicos, materiais didáticos dinâmicos e métodos participativos. A utilização de recursos audiovisuais, por exemplo, torna as aulas mais envolventes, conectando os alunos de maneira mais direta aos conteúdos.

Contudo, o diferencial vai além das técnicas; reside no comprometimento apaixonado desses mestres. Eles não apenas transmitem informações; inspiram e motivam os estudantes a acreditarem em seu potencial. São agentes de transformação, cultivando não apenas o conhecimento acadêmico, mas também a confiança e a autoestima dos aprendizes.

Ao entendermos essas práticas pedagógicas diferenciadas, compreendemos que a EJA em nossa escola não é apenas um espaço de aprendizado; é uma comunidade onde a educação é moldada pela sensibilidade, empatia e dedicação excepcionais de seus mestres. Cada aula é uma oportunidade de empoderar, inspirar e transformar vidas.





CAPÍTULO 6: UMA FAMÍLIA ESCOLAR ENGAJADA - DA MERENDEIRA À DIRETORIA, TODOS NA JORNADA DA EJA

A riqueza da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em nossa escola vai além das salas de aula e se estende por toda a equipe que compõe a família escolar. Este capítulo é uma celebração do engajamento diferenciado de cada membro, desde a merendeira até a diretoria, na jornada educacional dos alunos da EJA.

A merendeira não é apenas responsável por fornecer refeições nutritivas; ela é uma figura acolhedora que contribui para o ambiente positivo da escola.

Seu papel vai além da cozinha, sendo uma presença amigável que faz os alunos se sentirem parte de uma comunidade acolhedora.

Os profissionais da limpeza desempenham um papel vital na criação de um ambiente propício para a aprendizagem. Suas tarefas diárias contribuem para um espaço limpo e organizado, promovendo um ambiente propício para o crescimento intelectual e emocional dos estudantes.



Os funcionários da secretaria e da administração desempenham um papel crucial na eficiência operacional da escola. Sua dedicação em lidar com a papelada e questões administrativas contribui para que o corpo docente possa se concentrar plenamente na educação dos alunos. Os professores da EJA não estão sozinhos na missão de educar; contam com o apoio integral da equipe pedagógica. Esses profissionais auxiliam na implementação de estratégias educacionais, fornecendo suporte adicional para alunos que necessitam de atenção específica.

A diretoria desempenha um papel de liderança, definindo o tom e a direção da escola. Seu engajamento demonstra um compromisso com o sucesso de cada aluno da EJA. Ao criar políticas inclusivas e promover um ambiente positivo, a diretoria contribui para um clima escolar que valoriza cada estudante.

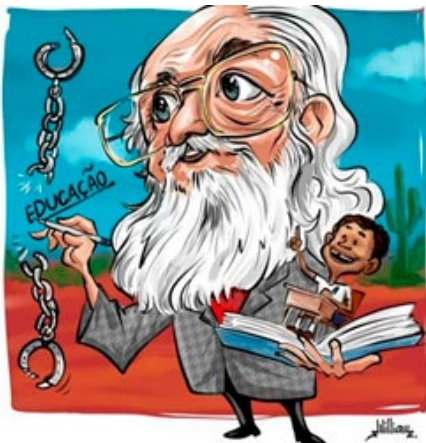
O engajamento diferenciado de cada membro da equipe não apenas fortalece a qualidade da experiência educacional, mas também demonstra um comprometimento coletivo com o sucesso dos alunos da EJA. Este capítulo destaca a importância de uma equipe escolar unida, onde cada função desempenha um papel vital na construção de uma comunidade educacional envolvente e inclusiva.





CAPÍTULO 7: COMPARTILHANDO SABERES: O IMPACTO ALÉM DAS FRONTEIRAS DA SALA DE AULA

A aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos (EJA) transcende os limites tradicionais da sala de aula. Este capítulo destaca como o compartilhamento de saberes entre os alunos, professores e demais membros da equipe escolar tem um impacto significativo que ultrapassa as fronteiras físicas do ambiente educacional.



Os estudantes da EJA, muitos dos quais trazem consigo uma rica bagagem de experiências, tornam-se protagonistas ativos no processo educacional. A sala de aula se transforma em um espaço de troca constante, onde as vivências individuais enriquecem o aprendizado coletivo. As histórias de vida compartilhadas entre os alunos criam laços que vão além das páginas dos livros. Os professores não apenas transmitem conhecimento, mas também são facilitadores desse intercâmbio cultural e educacional. O ambiente colaborativo promovido na EJA permite que cada estudante se torne não apenas um receptor de informações, mas um contribuinte ativo para o conhecimento coletivo. As discussões em sala de aula se transformam em um verdadeiro diálogo, onde todos têm voz e participação.

A equipe escolar, desde os profissionais da cozinha até a diretoria, também desempenha um papel fundamental nesse processo de compartilhamento de saberes. A interação diária vai além das tarefas específicas e se traduz em apoio mútuo, criando um ambiente que valoriza a diversidade de experiências e perspectivas.

Esse compartilhamento de saberes não se limita ao espaço físico da escola. A comunidade ao redor também é impactada, à medida que o conhecimento adquirido na EJA se reflete nas interações sociais e profissionais dos alunos. A educação se torna um catalisador para a transformação não apenas individual, mas também comunitária.

Este capítulo celebra a sinergia entre estudantes, professores e equipe escolar, reconhecendo o poder do compartilhamento de saberes como uma ferramenta essencial na construção de uma sociedade mais informada, inclusiva e colaborativa. Ao sairmos dos limites da sala de aula, percebemos que o impacto educacional na EJA vai muito além, deixando marcas profundas no tecido social e cultural de nossa comunidade.





CAPÍTULO 8: O CAMINHO INESPERADO - VITÓRIAS NA JORNADA IMPREVISÍVEL DA EJA

Neste capítulo, mergulhamos nas vidas dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), cujas histórias foram moldadas por caminhos inesperados. Eles não escolheram o capítulo mais desafiador; a vida os colocou nesse enredo. Ao longo dessa jornada imprevisível, cada vitória alcançada é um testemunho não apenas da busca pelo conhecimento, mas também da resiliência diante das curvas surpreendentes da vida.



Esses alunos enfrentam desafios que vão além das páginas dos livros didáticos. A EJA se torna não apenas uma escolha educacional, mas uma resposta corajosa às reviravoltas que a vida lhes apresentou. Cada passo adiante representa um triunfo sobre adversidades pessoais, mostrando que, mesmo quando o caminho é inesperado, a busca pelo conhecimento continua.

A decisão de retornar à escola, muitas vezes após longas pausas, é um ato de coragem e determinação. Esses alunos, impulsionados por uma sede insaciável de aprender, enfrentam as complexidades do aprendizado tardio e descobrem que a jornada, apesar dos desafios, é repleta de momentos de superação.

Ao compartilharem experiências de vida únicas, esses alunos se tornam não apenas aprendizes, mas também professores uns para os outros. As salas de aula da EJA transformam-se em espaços de apoio mútuo, onde as narrativas individuais se entrelaçam em uma tapeçaria coletiva de aprendizado e crescimento.



A equipe escolar, sensível às nuances dessas trajetórias, desempenha um papel fundamental no apoio a esses alunos. Cada vitória, por menor que seja, é celebrada como um passo significativo na construção de um futuro melhor. O respeito pela jornada de cada aluno torna-se a base para uma comunidade escolar solidária e empática.

Este capítulo celebra não apenas as conquistas acadêmicas, mas as vitórias sobre as circunstâncias que moldaram esses alunos de maneiras únicas. A vida os colocou em um caminho inesperado, mas a determinação em enfrentar os desafios revela a resiliência inata de cada um. Ao longo dessas páginas, testemunhamos não apenas a busca pelo conhecimento, mas a coragem de enfrentar as reviravoltas, transformando cada capítulo imprevisível em uma história de vitórias admiráveis.



CAPÍTULO 9: NOSSOS MAIS SINCEROS DESEJOS - AS ASPIRAÇÕES QUE GUIAM A JORNADA NA EJA

Este capítulo é uma incursão nos mais íntimos desejos dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), revelando as aspirações que servem como farol orientador em suas jornadas educacionais. Aqui, exploraremos não apenas os objetivos acadêmicos, mas os sonhos mais profundos que impulsionam esses aprendizes.



Cada aluno na EJA traz consigo um conjunto único de sonhos e aspirações. Alguns almejam avançar em suas carreiras profissionais, enquanto outros buscam preencher lacunas em sua educação formal. Há também aqueles que veem na aprendizagem uma oportunidade de transformação pessoal, superando desafios e construindo um futuro mais promissor.

As salas de aula na EJA tornam-se o palco onde esses desejos são moldados e nutridos. Os professores, ao compreenderem as metas individuais de cada aluno, desempenham um papel essencial em orientar o caminho para a realização desses sonhos. A educação torna-se, assim, não apenas um meio de adquirir conhecimento, mas uma ferramenta para realizar os desejos mais profundos do coração.

Alguns alunos buscam novas oportunidades de emprego, enquanto outros desejam ser exemplos positivos para suas famílias. As histórias compartilhadas aqui revelam não apenas a variedade de desejos, mas também a riqueza de ambições que enriquecem a experiência educacional na EJA.



A equipe escolar, alinhada com esses objetivos, apoia ativamente os alunos em sua jornada. Cada conquista acadêmica é celebrada não apenas como um marco educacional, mas como um passo tangível em direção à realização dos desejos mais sinceros de cada aluno.

Que essas narrativas sirvam como lembrete de que, por trás de cada aprendiz, existe um universo único de desejos que impulsionam a busca pelo conhecimento.



CAPÍTULO 10: MANTENDO A GARRA - ESTRATÉGIAS PARA UMA VIDA SUSTENTÁVEL APÓS A EJA

A jornada na Educação de Jovens e Adultos (EJA) não é apenas sobre os estudos; é uma preparação para uma vida mais ampla. Neste capítulo, vamos explorar estratégias detalhadas para manter a garra não só durante os estudos, mas em todas as áreas da vida, inclusive após a conclusão da EJA.



Ao se lançarem ao futuro, os alunos são incentivados a não apenas visualizar metas acadêmicas, mas a estabelecerem objetivos para suas vidas pessoais e profissionais. A definição de metas claras e alcançáveis serve como uma bússola que guiará suas escolhas e ações, proporcionando um senso direcional valioso.

Desenvolver habilidades de autogestão é uma peça-chave nessa jornada. A capacidade de gerir o próprio tempo, prioridades e emoções não é apenas útil durante os estudos, mas se torna crucial nas complexidades da vida cotidiana e da carreira. Autodisciplina e resiliência são ferramentas valiosas.

A rede de apoio formada durante a EJA não deve ser apenas acadêmica; esses laços podem ser sustentáculos importantes em diversas fases da vida. Manter e expandir essa rede, que inclui colegas de classe, professores e mentores, oferece suporte emocional e prático nas diferentes jornadas.

A aprendizagem não pode ser encarada como uma etapa isolada, mas como um processo contínuo. Além das salas de aula, a busca pelo conhecimento deve abranger leituras, cursos e experiências práticas que contribuam para o crescimento pessoal e profissional ao longo da vida.



A vida é dinâmica, e a capacidade de se adaptar é uma habilidade valiosa. Esteja preparado para enfrentar mudanças, aprender com desafios e transformar obstáculos em oportunidades. A flexibilidade é a chave para uma vida plena e bem-sucedida.

Manter um equilíbrio saudável entre corpo e mente é crucial. Práticas regulares de exercícios, alimentação balanceada e momentos de relaxamento contribuem para o bem-estar a longo prazo.

A participação ativa na comunidade e a demonstração de empatia para com os outros enriquecem não apenas a vida pessoal, mas também contribuem para a construção de uma sociedade mais solidária. Envolver-se em causas sociais e seja parte da mudança que deseja ver no mundo.

Ao cultivarem habilidades de autogestão, construir redes de apoio sólidas e adotarem uma mentalidade de aprendizado contínuo, estarão preparados para enfrentar os desafios e celebrar as conquistas em todas as fases da vida. A EJA é uma etapa, e o verdadeiro sucesso está na capacidade de levar consigo os aprendizados e a determinação para uma vida repleta de realizações.



CAPÍTULO FINAL: EDUCAÇÃO PARA GANHAR O MUNDO - ABRAÇANDO AS POSSIBILIDADES ILIMITADAS

Neste capítulo conclusivo, exploramos a visão inspiradora de como a educação obtida na Educação de Jovens e Adultos (EJA) é a chave para desbloquear possibilidades ilimitadas e conquistar o mundo. Esta jornada educacional vai além de adquirir conhecimento acadêmico; trata-se de capacitar os alunos para enfrentarem os desafios do mundo com confiança e determinação.



A EJA não é apenas um ponto de chegada; é uma plataforma de lançamento para um futuro repleto de oportunidades. Os aprendizados adquiridos, as habilidades desenvolvidas e as experiências vividas durante essa jornada formam uma base sólida para enfrentar os desafios profissionais, pessoais e sociais que se apresentam.

Ao concluir a EJA, os alunos estão equipados não apenas com um diploma, mas com uma mentalidade resiliente e um desejo insaciável de aprendizado contínuo. Essa mentalidade os capacita a se adaptarem a um mundo em constante transformação, onde a flexibilidade e a capacidade de inovação são habilidades essenciais.

A educação recebida na EJA é a chave para abrir portas em diversas áreas da vida. Os alunos são incentivados a explorar carreiras, buscar empreendimentos, e contribuir ativamente para suas comunidades. A aprendizagem adquirida não apenas amplia horizontes, mas também capacita os graduados da EJA a desempenharem papéis significativos na construção de um mundo mais justo e equitativo.

A jornada educacional não termina aqui; é um ponto de partida para um futuro cheio de possibilidades. A EJA não é apenas um capítulo; é o começo de uma narrativa em que os alunos são os autores de suas histórias de sucesso. Ao enfrentarem o mundo com uma base educacional sólida, os graduados da EJA têm o potencial de impactar positivamente não apenas suas próprias vidas, mas também as vidas daqueles ao seu redor.

Este capítulo final celebra não apenas a conclusão de uma etapa educacional, mas o início de uma jornada emocionante e promissora. Que esta jornada educacional na EJA seja apenas o começo de um caminho extraordinário cheio de realizações e contribuições significativas.



REFERÊNCIAS

Base Teórica:

FREIRE, Paulo. (1974). **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, Paulo. (1967). **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, Paulo. (1982). **A Importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez.

GADOTTI, Moacir. (2008). **História das Ideias Pedagógicas**. São Paulo: Cortez.

Educação de Jovens e Adultos (EJA):

BRASIL. Ministério da Educação. (2006). **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: MEC.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (2011). **O que é Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: Brasiliense.

SOARES, Magda Becker. (2004). **Educação de Jovens e Adultos: Fundamentos e Metodologias**. São Paulo: Cortez.

RIBEIRO, Vera Maria Candau. (2010). **A Educação de Jovens e Adultos no Brasil: Trajetória Histórica e Perspectivas**. São Paulo: Cortez.

Outras Referências:

FREIRE, Paulo. (1996). **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** São Paulo: Cortez.

FREIRE, Paulo. (1997). **Professora Sim, Tia Não: Cartas a Quem Ousa Ensinar.** São Paulo: Cortez.

FREIRE, Paulo. (2001). **Medo e Ousadia: O Educador Diante dos Desafios do Século XXI.** Rio de Janeiro: Paz e Terra.



AS AUTORAS

GILDENY DE CARVALHO FIDELES

Atua na Rede pública Estadual do Espírito Santo. Graduada em Pedagogia (2004), Pós Graduada em Psicopedagogia (2006); Educação inclusiva (2007); Educação Infantil- Séries Iniciais (2009); Braille e Soroban (2020). Natural de Nanuque, interior de Minas Gerais, conseguiu superar os desafios da vida, retomou os estudos através da EJA, se formou, chegou ao mestrado, e hoje busca inspirar pessoas para que não desistam de perseverar e correr atrás dos seus sonhos.



MÁRCIA MOREIRA DE ARAÚJO

Possui Pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais (PPGPS) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)-RJ. Professora e Orientadora do mestrado acadêmico PPGEDUC- UFES, ALEGRE-ES. Orientadora de pesquisas a nível de mestrado do Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação da Universidade Vale do Cricaré- São Mateus - ES. Possui graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário São Camilo-ES (2002) e Pedagogia pela UNIG-RJ. Mestrado em Educação pelo PPGE - Universidade Federal do Espírito Santo (2010) e doutorado em Educação PPGE- Universidade Federal do Espírito Santo (2016). Educadora efetiva da rede municipal de educação de Piúma (desde 1991) e Professora /bióloga da rede estadual de educação -SEDU-ES. Temas de interesse: Educação ambiental- ensino de biologia - diversidade cultural- ininterseccionalidade- investigação científica- práticas educativas- inclusão, protagonismo do estudante e mediação do educador- Novas tecnologias na educação.



ISBN: 978-65-6013-056-2

DIÁLOGO
EDITORIAL

